

**FACULDADE DE TECNOLOGIA SENAC FLORIANÓPOLIS
PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA**

CARLOS OMAR CASTILLO VILLEGAS

**CURSO PILOTO A DISTÂNCIA
ESCOLA SUPERIOR DA MAGISTRATURA
DO ESTADO DE SANTA CATARINA**

**FLORIANÓPOLIS
2010**

CARLOS OMAR CASTILLO VILLEGAS

**CURSO PILOTO A DISTÂNCIA
ESCOLA SUPERIOR DA MAGISTRATURA
DO ESTADO DE SANTA CATARINA**

Trabalho de Conclusão de Curso de Pós-Graduação apresentado à banca examinadora da Faculdade de Tecnologia Senac Florianópolis como requisito parcial para a obtenção do título de Especialista em Educação a Distância.

Orientadora: Prof^ª. Patrícia França Alborghetti

FLORIANÓPOLIS
2010
CARLOS OMAR CASTILLO VILLEGAS

CURSO PILOTO A DISTÂNCIA
ESCOLA SUPERIOR DA MAGISTRATURA
DO ESTADO DE SANTA CATARINA

Trabalho de Conclusão de Curso de Pós-Graduação apresentado à banca examinadora da Faculdade de Tecnologia Senac Florianópolis como requisito parcial para a obtenção do título de Especialista em Educação a Distância.

Aprovado em ____ de _____ de 2010

BANCA EXAMINADORA

Prof^ª. MSc. Patrícia França Alborghetti - Orientadora
Faculdade de Tecnologia Senac Florianópolis

Prof... - Examinador
Instituição

Terceiro membro - Representante Institucional
Faculdade de Tecnologia Senac Florianópolis

Dedicado a minha mãe Blanca, quem sempre tem me iluminado com sua sabedoria.

Agradeço aos meus professores, minha orientadora e a minha namorada Gleice,
pela paciência e o apoio que sempre me deram.

A essência do conhecimento consiste em aplicá-lo, uma vez possuído.

Confúcio

RESUMO

Este projeto de ação tem como objetivo desenvolver o curso Piloto a Distância para o Concurso da Magistratura do Estado de Santa Catarina. Apresenta a tecnologia *web* existente e necessária, de preferência com base em *software* livre. Por outro lado, verificar a disponibilidade de pessoal qualificado para a implantação deste projeto na organização. Propõe-se a fazer um levantamento sobre o grau de receptividade dos alunos e dos próprios magistrados em relação à modalidade EAD. Para Atender às necessidades de levar a ESMESC (Escola Superior da Magistratura do Estado de Santa Catarina) a mais lugares no Estado de Santa Catarina e abrangendo com qualidade maior número de alunos, optou-se por implementar o curso na modalidade EAD. Novas tecnologias devem ser compreendidas como elementos mediadores para a construção de uma nova representação da sociedade. A ampliação do acesso à educação gera novas relações nas formas de trabalho e o desaparecimento progressivo do padrão em que pessoas permanecem toda sua vida numa profissão só ou numa única Instituição. Ao projetar novas fronteiras para a vida moderna, o desenvolvimento científico e tecnológico sinalizou novas demandas e necessidades que estão sendo incorporadas de modo acelerado pela produção nas estruturas produtivas e de consumo da sociedade atual. O novo milênio será testemunha de um desenvolvimento massivo de educação aberta e à distância em escala global.

Palavras-chave: educação, ensino a distância, ambientes virtuais.

ABSTRACT

This action project aims to develop the course for the Distance Learning Pilot Contest Judges of the State of Santa Catarina. Displays the existing web technology and necessary, preferably based on free software. Moreover, checking the availability of qualified personnel for the implementation of this project in the organization. It is proposed to make a survey on the degree of receptivity of students and the magistrates themselves in relation to distance education mode. Attending to the needs of bringing ESMESC (Higher School of Magistracy of the State of Santa Catarina) to more places in the State of Santa Catarina and covering a larger number of quality students, we chose to implement the course in distance education mode. New technologies must be understood as mediators for the construction of a new representation of society. The increased access to education creates new forms of work relations and the gradual disappearance of the pattern in which people remain all his life in a profession or just a single institution. When designing new frontiers for modern life, the scientific and technological development signaled new demands and needs that are being incorporated in an accelerated fashion by the production in the production structures and consumption of modern society. The new millennium will witness a massive development of open and distance education on a global scale.

Keywords: education, distance learning, virtual environments.

LISTA DE SIGLAS

AMC: Associação dos Magistrados Catarinenses

DI: Design Instrucional

EAD: Educação a Distância

ESMESC: Escola Superior da Magistratura do Estado de Santa Catarina

LCMS: Learning Content Management System

MOODLE: Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment

SC: Santa Catarina

TICs: Tecnologias da Informação e Comunicação

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	12
1.1 A ESMESC E A IMPORTÂNCIA DO EAD.....	13
1.2 JUSTIFICATIVA	14
2 OBJETIVOS	15
2.1 OBJETIVO GERAL	15
2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	16
3 METODOLOGIA	16
3.1 PÚBLICO ALVO.....	16
3.1.1 Carga Horária e Duração	17
3.1.2 Concepção Pedagógica	18
3.1.3 Modelo de DI	19
3.1.4 Pré-requisitos de hardware e software	19
3.2 MODALIDADE	19
3.3 MATERIAIS E RECURSOS DIDÁTICOS	19
3.4 ESTRUTURA CURRICULAR	20
3.5 NÚMERO DE VAGAS	20
3.6 PRÉ-REQUISITOS PARA OS ALUNOS.....	21
3.7 SISTEMA DE AVALIAÇÃO	21
3.8 RECURSOS HUMANOS	22
3.9 CERTIFICAÇÃO	24
4 CRONOGRAMA	24
5 CUSTOS E FINANCIADORES	26
6 ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO	28
6.1 ACOMPANHAMENTO DO PROJETO	28
6.1.2 Avaliação do projeto	29
6.2 QUALIDADE DO PROJETO	31
6.2.1 Sobre a equipe de gestores	31
6.2.2 Sobre o desenho do projeto	32
6.2.3 Sobre a equipe de professores e tutores	33
6.2.4 Comunicação/interação entre os tutores e alunos	34
6.2.5 Sobre os recursos educacionais	35

6.2.6 Sobre a infra-estrutura de apoio	36
6.2.7 Avaliação contínua e abrangente	38
6.2.8 Convênios e parcerias	39
6.2.9 Transparência nas informações	40
6.2.10 Sustentabilidade financeira	41
7 REFERÊNCIAS	42

1 INTRODUÇÃO

Este projeto tem como objetivo desenvolver o Curso Piloto a Distância Escola Superior da Magistratura do Estado de Santa Catarina. Buscou-se identificar a tecnologia necessária, de preferência com base em software livre e a disponibilidade de pessoal qualificado para a implantação deste projeto. Foi feito levantamento do grau de receptividade dos alunos da Escola da Magistratura em Florianópolis e de todos os envolvidos na modalidade EAD e suas necessidades de capacitação que poderiam ser atendidas pelo projeto uma vez implementado.

O desenvolvimento das tecnologias tem possibilitado a consolidação de um cenário mundial que se caracteriza por fluxos de informação, em quantidade e velocidade cada vez maiores. Embora ainda seja grande a parcela da população que não tem acesso aos benefícios trazidos pelo avanço das tecnologias, incluindo as da informação e comunicação (TICs), cresce a compreensão de que se trata de um direito, a ser amplamente requerido e apropriado pela sociedade. A Educação a Distância pode ser considerada como o sistema de Educação do futuro, já operante em outros continentes e que começou a tomar forma, acentuadamente, no Brasil e em todos os demais países de Língua Portuguesa. Torna-se então, fundamental conhecer melhor e utilizar este moderno instrumento de grande alcance social, educacional e de alta significação no desenvolvimento de gerações do presente e do futuro. Nós, como entes educadores e principais envolvidos no ensino-aprendizagem, não podemos estagnar no meio do caminho, já que o processo educacional está acelerado. É necessário replanejar nosso futuro e adaptar-nos aos novos sistemas de ensino, à busca de modernidade e da sua qualidade, avaliando e programando todos nossos valores atuais. Precisamos preparar nossa consciência para o alcance dos objetivos maiores determinados pela qualidade de vida e pelo novo sentido da comunicação e da educação em todo o mundo.

A aprendizagem colaborativa, incentivada pelo sistema de ensino a distância (*on-line*), é um processo importante para o compartilhamento de um objetivo comum, e sua metodologia envolve a interação, que deve romper a lógica de ensino tradicional para uma prática mais inovadora, promovendo uma relação afetiva com o conhecimento, de forma reflexiva e mais autônoma.

Viabilizar na EAD o aprender a aprender, integrando o ser humano aos meios tecnológicos e sendo ele o condutor dos processos, é fazer um confronto dialético voltado

para a ação humanizada na reestruturação do processo de ensino-aprendizagem, integrado às tecnologias de informação e comunicação. O trabalho do professor se dá com os alunos e não sobre eles ou do professor consigo mesmo. Refletindo sobre esta perspectiva, "o ensinar inexiste sem aprender e vice-versa", e nessa dinâmica os educandos se modificam continuamente em sujeitos autores e construtores dos seus saberes. Por isso, "ensinar não é transferir conhecimentos, mas criar as possibilidades para sua produção ou a sua construção" (FREIRE, 1996 , pg. 25).

O ambiente inovador da EAD torna-se um agente de mudanças e transformações das práticas pedagógicas, onde o aluno é instrumentalizado para investir em sua formação, apropriando-se de conhecimentos, numa relação mais dialógica com os professores e colegas, formando uma rede colaborativa, em que os aspectos da interatividade são reforçados e a autonomia valorizada consideravelmente.

A EAD é uma modalidade de aprendizagem em que a comunicação e a construção de conhecimentos pode acontecer com a participação de pessoas em locais e tempos distintos. São necessárias tecnologias cada vez mais sofisticadas para a conexão entre elas, buscando corresponder às necessidades de uma pedagogia que se desenvolve por meio de novas relações de ensino-aprendizagem.

A gente sabe que quando o aluno se conecta em um curso de EAD ele está ali porque aquele é o momento que ele reservou para estudar e que, portanto, está preparado para isso. Já quando o horário é estipulado, você não tem essa sensação. Ao contrário, percebe a presença pela obrigatoriedade e não por interesse (AZEVEDO, 2005)

A partir dos critérios levantados e já citados, foi com grandes expectativas que pesquisei e articulei os componentes técnicos e humanos, que conformarão este projeto piloto que, sem dúvidas, trará uma nova fase no ensino-aprendizagem para a categoria da magistratura de Santa Catarina.

1.1 A ESMESC e a Importância do EAD

A ESMESC (Escola Superior da Magistratura do Estado de Santa Catarina) iniciou suas atividades em 28 de julho de 1986; na época visava preencher 50 vagas no Curso de Preparação para o Concurso da Magistratura. No início, as aulas eram ministradas no 11º andar do Tribunal de Justiça de Santa Catarina, localizado no centro de Florianópolis. A ESMESC foi reconhecida oficialmente pelo Tribunal de Justiça por meio de seu órgão

máximo, em 1º de junho de 1988. A partir de 1992, a Escola, com o objetivo de atingir todos os pólos culturais do Estado de Santa Catarina, deu início à implantação de extensões, desde então tem oferecido 25, fato este, em parceria com várias instituições de ensino superior do Estado de Santa Catarina. Desde sua criação, mais de 3.000 alunos concluíram o curso; destaca-se que dentre eles, hoje, 220 são magistrados e nos concursos para ingresso à Magistratura Catarinense mais da metade dos aprovados são alunos ou ex-alunos da ESMESC. A escola possui instalações próprias no prédio da AMC (Associação dos Magistrados Catarinenses), com amplas e confortáveis salas. Possui uma moderna biblioteca com cerca de 4.000 obras, 1.500 periódicos e materiais multimídia, além de sistema on-line de pesquisa de títulos e empréstimos feitos pela web. O serviço se estende aos alunos, ex-alunos, sócios da AMC, professores e funcionários.

De acordo com Lévy (1993), o ciberespaço "será em breve o principal equipamento coletivo internacional da memória, pensamento e comunicação". Seguindo essa tendência, o Gartner Group, em 2004, estima que 80% dos trabalhos executados nas atuais companhias globalizadas, serão realizados por times virtuais (PRENCIPE, 2001); crescimento possivelmente resultante da ampliação das áreas de atuação, pressões para redução de prazos na realização de tarefas, ausência do local de trabalho e necessidade de redução de custos envolvidos com deslocamento e viagens.

As novas tecnologias devem ser compreendidas como elementos mediadores para a construção de uma nova representação da sociedade.

A ampliação do acesso educação gera novas relações nas formas de trabalho e o desaparecimento progressivo do padrão em que uma pessoa permanece toda sua vida numa só profissão (PRENCIPE, 2001). Por isso, ao projetar novas fronteiras para a vida moderna, o desenvolvimento científico e tecnológico sinalizou novas demandas e necessidades que estão sendo incorporadas de modo acelerado pela produção nas estruturas produtivas e de consumo da sociedade atual.

Estas mudanças que se anunciam na organização do trabalho e da educação e nas formas de convivência social precisam ser sentidas e compreendidas pelas pessoas envolvidas no ensino. Desta maneira o novo milênio será testemunha de um desenvolvimento massivo de educação aberta e à distância em escala global. (MARTINS, 1991)

De acordo com Martins (1991), torna-se clara a caracterização da EAD como uma forma de educação que utiliza as diferentes mediações do processo de comunicação, entre tutor e aluno, permitindo relações interpessoais de qualidade, ainda que virtuais, num tempo pedagógico necessário e adequado a cada estudante, mediante a flexibilidade que

interpenetra todo o processo de aprendizagem diferencial do estudante. Tratar da educação a distância, não é tratar de algo isolado da educação em geral.

Segundo Neder (1999), "a estrutura da EAD modifica o esquema de referência associado à presença do professor e do estudante uma vez que decompõe o ato pedagógico em dois momentos e dois lugares: o ensino é mediatizado, a aprendizagem resulta do trabalho do estudante, a reação do aluno face ao conteúdo vem indiretamente ao docente, através dos tutores e a interação em sala de aula é em grande parte reduzida".

1.2 Justificativa

As novas tecnologias abrem “janelas” de comunicação com o mundo, formando alunos, atualizando professores, ao mesmo tempo em que a interação entre todos se expande, sai da sala de aula e abrange o país e o mundo. Nesse contexto está a EAD, onde as tecnologias atuam vencendo distâncias entre educadores e educandos e entre eles todos e o conhecimento, a partir de estratégias pedagógicas eficientes.

A própria necessidade dos alunos, de um universo em que a maioria estuda e trabalha, criou a nossa necessidade de oferecer cursos que atendam as necessidades dos alunos da ESMESC em todo o estado e de uma forma virtual, visando qualidade e eficiência, nos fez optar por criar um curso modalidade EAD.

Segundo Martins (1991), a presença de novas competências em educação on-line, além de impulsionar a modernização metodológica e tecnológica de institutos e empresas dedicadas à educação a distância, possibilita a transformação do ensino presencial pela virtualização dos serviços de administração e acadêmicos. Esse novo patamar para as relações entre instituições de ensino e a sociedade está representado pelo conceito de Universidade Virtual.

Martins (1991, pag. 8) registrou que:

A demanda dos alunos por uma nova forma de aprender, trazendo já como hábito o aprendizado pela descoberta, com o uso de sistemas multimídias interativos. Os docentes passam a trabalhar como autores das estratégias de aprendizagem;

A virtualização dos serviços administrativos e acadêmicos oferecidos pelas universidades; uso intensivo de redes de comunicação e de tecnologias da informação, permitindo aos docentes e aos alunos o acesso a murais de informação, bancos de dados, formação de comunidades de aprendizagem etc.;

A demanda crescente por educação continuada, para atualizar os profissionais de nível superior em conhecimentos e habilidades;

O aumento da concorrência entre as universidades, provocado pelas ofertas contínuas de cursos presenciais, em algumas áreas, levando a uma busca pela diferenciação de produto e modalidade de atendimento entre as instituições;

A necessidade de ampliar as fronteiras físicas dos prédios e salas de aula tradicionais, rompendo os limites geográficos do bairro, estado e país;
O fortalecimento de parcerias interinstitucionais para a capacitação de recursos humanos especializados, transferência de tecnologias, cooperação científica e formação de equipes de investigação.

Este novo fenômeno que surgiu na educação de nosso país voltado para o ensino superior pode ser considerado como uma quarta geração metodológica e tecnológica e ocupa o primeiro plano em relação à criação das redes de pesquisa e produção de cursos à distância, fato este que, sem dúvida, é um grande desafio que a ESMESC aceita de maneira otimista e com plena confiança.

2 OBJETIVOS

2.1 Objetivo Geral

Desenvolver o curso preparatório piloto para o Concurso da Magistratura do Estado de Santa Catarina na modalidade à distância.

2.2 Objetivos Específicos

- Fazer levantamento bibliográfico sobre a temática
- Definir a equipe multidisciplinar para a elaboração, organização e gestão do projeto.
- Selecionar os autores para elaboração do material didático.
- Buscar parcerias com instituições de ensino para atuarem como pólos.
- Definir estrutura curricular do curso a partir dos contextos pré-definidos pela equipe de professores autores.
- Acompanhar a elaboração dos conteúdos dos módulos do curso.
- Preparar o ambiente virtual para o curso (*Moodle*).
- Definir e organizar suporte educacional e tecnológico para o curso.
- Elaborar cronograma do curso.
- Desenvolver planilha de custos.

3 METODOLOGIA

O curso terá as seguintes condições para o desenvolvimento do processo ensino aprendizagem:

- O material didático será constituído por recursos previamente selecionados, tais como: artigos científicos, textos on-line, objetos de aprendizagem, bem como o material disponibilizado no ambiente virtual, guias impressos e outros.
- Para execução do curso piloto, será utilizada a plataforma web *Moodle*, a qual proporcionará um espaço de orientação acadêmica e interatividade entre cursistas/tutores/professores.

3.1 Público Alvo

Estudantes Bacharéis em Direito que desejam ingressar na Magistratura Catarinense.

3.1.1 Carga Horária e Duração

O módulo piloto terá duração de 360 horas-aula de 50 (cinquenta) minutos (16h presenciais e 344 a distância), que serão ministradas ao longo de dois semestres letivos consecutivos (1 ano).

O módulo piloto poderá ser ofertado no período de março a junho e de agosto a dezembro de um mesmo ano ou de agosto a dezembro de um ano e março a junho do ano sucessivo, sem prejuízo de nenhuma das suas exigências e características previstas no Regimento específico da ESMESC, mantida a duração de um ano com dois semestres letivos sequenciais.

Haverá encontros presenciais duas vezes por semestre de 8 horas cada encontro, um no início e outro no final do curso sendo no total 16h presenciais e 344 a distância.

3.1.2 Concepção Pedagógica

O curso preparatório piloto para o Concurso da Magistratura do Estado de Santa Catarina fundamenta-se em pressupostos construtivistas e adotará uma metodologia ativa que favorecerá na construção das competências focadas em cada módulo do curso.

Construtivismo

Segundo Filatro (2008), Construtivismo Significa que nada está pronto e que o conhecimento não é algo acabado. O aluno é agente ativo de seu próprio conhecimento. Ele constrói significados e define sentidos de acordo com a representação que tem da realidade, com base em suas experiências e vivências. As representações do aluno são re-significadas e novos conhecimentos são construídos.

Em cada sujeito há um processo interno de mudanças que, porém, este se faz na interação com outras pessoas.

Metodologias ativas

Segundo Filatro (2008), o conhecimento não é um conjunto de verdades prontas e escolhidas pelo professor. O estudo é um ato intencional, metódico, organizado e dirigido para a resolução de problemas, que se realiza por meio de casos, relatos de experiências, interações, exemplos, dentre outros.

Na formação proposta pela Educação a Distância:

- o eixo fundamental é promover de forma constante o pensamento crítico e produtivo;
- o ambiente de interação em que se desenvolve oferece textos, listas de discussão, fóruns, chats e atividades pautadas em situações-problema, casos, exemplos etc.;
- o material educativo estrutura-se em Unidades de Aprendizagem; orienta-se por competências; é construído coletivamente, por autores renomados, numa abordagem interdisciplinar;
- a tutoria exerce um papel fundamental e acompanha a trajetória do aluno, tendo em vista os processos de mudanças no andamento do exercício do curso.

Destaca-se também que, além de repensar estratégias que viabilizem a aprendizagem construtivista, privilegiando o lado racional/cognitivo dos aprendizes, (identificar seu estilo de

aprendizagem) é preciso incluir elementos estéticos que motivem o lado emocional dos sujeitos, ou seja, a interface do ambiente tem que ser amigável e agregar valor ao processo de aprendizagem, elemento este que vai muito além da mera disponibilização de conteúdo. Isto ocorre porque tais ambientes são a interseção de aspectos sociais e técnicos (ROMANI, 2001)

3.1.3 Modelo de DI

Nesse projeto optou-se pelo:

Design Instrucional Aberto: faz-se necessário ter liberdade de ação de acordo com o *feedback* obtido junto aos alunos no decorrer do curso, este modelo permite a contextualização e a personalização, privilegiando o processo de aprendizagem (FILATRO, 2008).

3.1.4 Pré-Requisitos de hardware e software

Os requisitos mínimos exigidos do computador do aluno são:

- I. Processador Pentium, ou similar, de 166 MHz (mínimo), 233 MHz ou superior (desejável), com: 128 MB de memória RAM (mínimo), 512 MB ou superior (desejável); 20 MB de espaço livre em disco; monitor de 256 cores, com resolução de 800 x 600. Sistema operacional Windows 98/XP, ou versão superior.
- II. Dispor de navegador web instalado. Ex. *Mozilla Firefox*, *Internet Explorer* ou similar.
- III. Caixas de som, ou fones de ouvido, instalados.
- IV. Leitor de PDF (Adobe *Acrobat*, ou *Foxit*) disponível para *downloads* do curso.
- V. Possuir uma conta de correio eletrônico, ativo e regular para comunicação;
- VI. Possuir acesso à Internet.

3.2 Modalidade

O curso EAD é um processo educativo em que a aprendizagem se realiza à distância, ou seja, participante (aluno) e educador (professor) estão distantes fisicamente. Com a EAD mediada por computador, os participantes estudam no local e horário que mais lhes convém, e no seu próprio ritmo, podendo mais facilmente conciliar a aprendizagem com compromissos pessoais e profissionais. Este curso será desenvolvido nesta modalidade, utilizando a Internet

e suas mídias de comunicação, visando promover, através do uso do computador, uma abordagem construtivista e de aprendizagem colaborativa.

3.3 Materiais e Recursos Didáticos

O curso utilizará o LCMS (*learning content management system*) *Moodle* como principal recurso pedagógico. Esta é uma plataforma completa e de código livre, ocupa a Internet como base e é bastante utilizada hoje por muitas universidades e empresas para oferecer variados cursos e treinamentos. Permite o armazenamento das informações, a consulta a estas, a comunicação entre os usuários, o rastreamento de dados e a geração de relatórios sobre o andamento e o progresso dos aprendizes, nesta plataforma será realizada a publicação, armazenamento e distribuição dos materiais didáticos, assim como a comunicação entre alunos, tutores e a equipe de suporte criada para acompanhar o curso.

Recursos (parte do *Moodle*) interativos a serem implementados neste curso:

- a. Fórum de debate com os colegas
- b. Fórum tira-dúvidas (contato direto com o tutor)
- c. Diário
- d. Wiki
- e. E-mail
- f. Links com acesso a material na Internet
- g. Chats
- h. Blog
- i. Tarefas
- j. Questionários
- k. Pastas de arquivos para leitura

Introdução ao sistema *Moodle*: Serão destinadas 4 horas aula para a apresentação do sistema. Para tal, será preparado um material que será postado como arquivo.PDF no próprio site e, além disso, será postado um manual em vídeo, explicando passo a passo o uso das ferramentas dentro da plataforma *Moodle*, visando explicar de várias formas o correto funcionamento do sistema, via leitura e via audiovisual. Durante o decorrer das primeiras aulas haverá acompanhamento sobre a plataforma e serão sanadas todas as dúvidas com o sistema que pudessem surgir.

3.4 Estrutura Curricular

O curso terá 16h presenciais e 344h a distância e estará estruturado em 10 módulos:

- 1) Módulo de introdução á plataforma - Moodle (4 h/a)
- 2) Módulo de direito civil (5 créditos -75 h/a)
- 3) Módulo de direito processual civil (4 créditos 60 h/a)
- 4) Módulo direito penal (3 créditos 45 h/a)
- 5) Módulo direito processual penal (2 créditos 30 h/a)
- 6) Módulo de direito constitucional (3 créditos 45 h/a)
- 7) Módulo de direito administrativo (2 créditos-30 h/a)
- 8) Módulo de direito tributário (1 crédito - 15 h/a)
- 9) Módulo de direito comercial (1 crédito - 15 h/a)
- 10)Módulo de Leis especiais (3 créditos- 45h/a)

Aulas presenciais: haverá 2 aulas presenciais de 8h cada (16 horas)

-8h no início e 8h no término do semestre-

Total = 360 (trezentos e sessenta) h/a = 24 (vinte e quatro) créditos. Já estão consideradas as horas a serem ocupadas nas duas aulas presenciais de 8h cada.

3.5 Número de vagas

30 alunos para a turma do Curso Piloto a Distância Escola Superior da Magistratura do Estado de Santa Catarina

3.6 Pré-requisitos para os alunos

Comprovar a condição de bacharel em Direito no momento da matrícula por meio de diploma e histórico.

3.7 Sistema de Avaliação

A avaliação do aprendizado do aluno dar-se-á em duas etapas:

- 1) mediante provas dissertativas que serão realizadas ao final de cada Módulo, sendo elaboradas e corrigidas pelo Professor de cada disciplina. A prova poderá consistir em

questões relativas ao conteúdo ministrado durante o Módulo e/ou prova de sentença similar às teses dos Concursos para Juiz Substituto do Tribunal de Justiça de Santa Catarina;

2) mediante avaliação do artigo científico, escrito pelo aluno, segundo orientação dos Núcleos de Estudos Avançados da ESMESC, na área temática de escolha do aluno limitada aos tópicos indicados pelos Núcleos.

A nota final será a média aritmética das notas obtidas nas duas etapas. A nota mínima para aprovação é 7,0 (sete). No caso do aluno não atingir a nota mínima exigida em alguma disciplina a ESMESC poderá realizar prova de recuperação específica com o professor da disciplina a fim de compor a nota final. Não tendo logrado êxito com a nota complementar em qualquer uma das disciplinas, aplicar-se-ão as previsões do regulamento específico da ESMESC.

3.8 Recursos Humanos

Para o desenvolvimento do projeto será necessário a prospecção e contratação de uma equipe multidisciplinar, conforme detalhado na tabela 1.

Tabela 1

Recursos	Detalhes do serviço
Conteudista	Apresentar o programa do curso; desenvolver, redigir e produzir o conteúdo estabelecido, indicando a bibliografia utilizada; informar a carga horária estimada; fornecer referências bibliográficas complementares, quando for o caso; desenvolver e produzir os conteúdos em formato adequado, de acordo com as orientações da Gerência de Educação a Distância (EAD); elaborar exercícios e avaliações com as respectivas respostas; orientar os tutores, quando necessário, no que se refere às questões inerentes ao desenvolvimento dos conteúdos e aos processos de avaliação; sugerir indicação de opções ao aluno para aprofundamento do conteúdo (textos, link, livros, etc); acompanhar e validar as etapas de produção do curso junto à Gerência de EAD e participar da primeira turma do curso oferecida em ambiente virtual para verificar necessidade de modificações.
Designer instrucional	Este profissional é responsável pelas soluções educacionais nos cursos à distância, caracterizando o conteúdo e a proposta como educativa, ou seja, com o propósito de ensinar. O Designer instrucional vai garantir que um “apanhado de informações” tenha uma intencionalidade educacional, relacionando diversas variáveis: público-alvo, objetivos do curso, atividades práticas, avaliação da aprendizagem, particularidades do conteúdo, etc.
Tutor	Acompanhar, orientar, estimular e supervisionar o processo de ensino-aprendizagem, responsabilizando-se pela motivação e interação dos participantes; atuar com o grau necessário de autonomia, preservando as diretrizes do programa EAD/IBGE e o plano de tutoria; auxiliar o aluno no planejamento de seu ritmo de estudo; proporcionar o uso correto dos recursos de mediação disponíveis no ambiente educacional; atuar no esclarecimento de dúvidas; aplicar e corrigir exercícios e avaliações; emitir relatório de participação do aluno, quando solicitado; manter atualizado o banco de perguntas mais frequentes e intermediar as relações entre os alunos e a coordenação do curso, quando necessário.
Coordenador	É o suporte que gerencia, coordena e supervisiona todas as atividades relacionadas com o processo de ensino e aprendizagem, visando sempre a permanência do aluno com sucesso
Webmaster / Webdesigner	Responsável pela concepção e produção visual de sites, criação e adaptação de identidade visual, manutenção de páginas, digitalização e tratamento de imagens, diagramação, animações.
Suporte técnico	Encarregado de atender e solucionar problemas dos usuários do software (<i>on-line</i>) e ou hardware.
Revisor gramatical	Responsável pelas revisões gramaticais e editoriais de todos os conteúdos do projeto, tanto <i>on-line</i> como impressos.
Secretária	<ul style="list-style-type: none"> - Marca e controla compromissos, reuniões e viagens. - Responde e faz chamadas telefônicas. - Digita cartas, relatórios, apresentações e outros documentos. - Organiza a cópia de documentos. - Arquia documentos. - Realiza serviços administrativos em geral. - Controla a correspondência de entrada e saída. - Saúda visitantes. - Assiste reuniões e faz a minuta ou ata da reunião. - Toma ditados usando o computador.

- | | |
|--|--|
| | <ul style="list-style-type: none">- Realiza pesquisas e prepara documentos.- Solicita ou compra material de escritório- Eventualmente executa outras tarefas nas férias de funcionários. |
|--|--|

3.9 Certificação

Aspectos gerais: A ESMESC expedirá, depois de finalizado, o certificado de aproveitamento para cada módulo, ao aluno que atender os critérios de aprovação. Este é um curso de especialização, considerando o número de horas aula. Assim sendo, o aluno poderá obter seu diploma de especialista. Para tal deverá cursar a disciplina de metodologia científica no CESUSC ou na FURB (Blumenau) entregando ao final um artigo científico ou monografia, feito isto o aluno recebe o certificado de especialista em direito material ou prática jurídica.

Aspectos específicos: Ao término do curso haverá certificação, assim que ocorra o aproveitamento dos estudos e a entrega dos exercícios num contexto geral.

4 CRONOGRAMA

O cronograma de desenvolvimento do projeto está melhor explicado na tabela 2. As estimativas de tempo consideradas neste cronograma estão baseadas em experiências passadas, se aplicarão estas ‘melhores práticas’ para garantir sucesso nos prazos contemplados. Ainda assim, se considerará um plano B, no caso dos tempos não se ajustarem ao projetado (caso exceda 20% do tempo). Este plano consiste em contratar mais profissionais para dar conta das tarefas num menor tempo. A estratégia para isso será preparar uma agenda com os dados e telefones dos profissionais necessários, ou empresas terceiras, que fossem necessárias para ativar os seus serviços de forma urgente. O objetivo deste plano B seria solucionar um possível atraso.

5 CUSTOS E FINANCIADORES

O desenvolvimento deste projeto será inteiramente financiado pela Escola Superior da Magistratura do Estado de Santa Catarina. Os detalhes dos custos, tanto do projeto em si como do projeto (curso) já em andamento, serão disponibilizados nas tabelas 3 e 4 a seguir:

Tabela 3

Custo do Projeto (cronograma de 12 meses)			
Recursos	Detalhes	Valor mês R\$	Total R\$
Conteudista Total: 300 páginas	Valor x página R\$ 45,00	45,00 x 200	13.500,00
Designer instrucional	Valor x hora R\$ 60,00 (4 h x semana = 16 x mês)	960,00	11.520,00
Webmaster / Designer	Valor mensal (estagiário)	500,00	1.000,00
Material de consumo (material de expediente, entre outros)	Valor estimado (12 meses)	50,00	600,00
Revisor gramatical	Valor x hora R\$ 80,00 2 meses (4 h x semana = 16 x mês)	1.280,00	2.560,00
Hospedagem do Moodle	Valor mensal	30,00	360,00
Acesso a Internet banda larga	Valor mensal (GVT 10 MB) constante 11 meses	150,00	1.800,00
Total do projeto R\$			31.340,00

Tabela 4

Custos do projeto (curso) em andamento			
Recursos	Detalhes	Mensal R\$	Anual R\$
Material de consumo (material de expediente, entre outros)	papel A 4, cartuchos de tinta, toner para impressora, canetas, clips, grampo para grampeador e outros	70,00	840,00
Despesas com a oferta do curso	Dentre outros, encontros presenciais nas cidades pólos, materiais de consumo de secretarias, despesas de reprografia, manutenção de equipamentos de vídeo-conferência, gastos com locomoção de professores, serviços de pessoa física e bolsas de professores, coordenadores e de tutores de pólos presenciais e a distância.	300,00	3.600,00
Salário do tutor (a)	Valor x hora R\$ 50,00 (4 h x semana = 16 x mês)	800,00	9.600,00
Suporte técnico	Estagiário em informática	600,00	7.200,00
Coordenador pedagógico	Valor x hora R\$ 80,00 (2 h x semana = 8 x mês)	640,00	7.680,00
Professor chefe da matéria	Valor x hora R\$ 100,00 (2 h x semana = 8 x mês)	800,00	9.600,00

Secretária	Estagiária em administração	600,00	7.200,00
Hospedagem do <i>Moodle</i>	Valor mensal	30,00	360,00
Acesso a Internet banda larga	Valor mensal (GVT 10 MB)	150,00	1.800,00
	Subtotal R\$	3.990,00	47.880,00
Seleção e formação de tutores 1 x ano	Considerando a capacitação de 4 tutores 1 vez por ano (Curso de 40 horas, sobre a plataforma e a estratégia didática a ser aplicada)	5.000,00	5.000,00
Processo de seleção dos alunos 1 x ano	Elaboração de provas, impressão, aplicação, correção e divulgação dos resultados, além do processo de inscrição dos alunos para a realização da seleção.	300,00	300,00
Coffe-break para encontros presenciais dos alunos 2 x ano	R\$ 10,00 por aluno (30 x turma) 2 vezes x ano R\$ 300,00 x 2	2x 300,00	600,00
	Valor total R\$		53.780,00

6 ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

6.1 Acompanhamento do projeto

O acompanhamento, componente essencial de um sistema de EAD, abrange o sistema de tutoria e os procedimentos de avaliação (da aprendizagem e institucional). A estrutura a ser aplicada envolve: professores, tutores, coordenadores, suporte técnico e, secretaria, ou seja, todos os envolvidos, visando promover o compromisso total da equipe nesta empreitada.

Para esta estrutura de apoio aos alunos, conta-se com um tutor para cada 30 alunos, o qual será subordinado ao Coordenador geral da disciplina. Os tutores são responsáveis pelo contato direto e individualizado com os alunos, cabendo a estes orientá-los nas questões relativas aos conteúdos das disciplinas, incentivando-os a participar dos debates nos fóruns, iniciando as interações e gerando um clima de grupo, oferecendo *feedback* às atividades, entre outras funções correspondentes à tutoria EAD.

Segundo Moraes (2004), os serviços de apoio ao aluno devem estar a sua disposição assegurando ao aluno suporte, firmeza, ajuda, a fim de que seja bem-sucedido em suas atividades no ambiente de aprendizagem. Estes serviços oferecem aos alunos o suporte necessário ao seu processo de auto-aprendizagem, motivando-os nas suas tarefas e na relação dos conhecimentos adquiridos com a sua prática concreta. Estes são efetivados por meio de atividades voltadas ao acompanhamento do desempenho do aluno, impulsionando-o para o sucesso, o atendimento às demandas e, ainda, para as informações necessárias a um desempenho favorável, de forma clara e no tempo certo.

Na estruturação do projeto deste curso foi previsto o investimento na capacitação dos tutores com o objetivo de conscientizá-los – em consequência do papel fundamental que estes exercem na EAD – e despertá-los para uma postura responsável perante seus alunos. Os tutores se reunirão mensalmente com seu coordenador para discutirem, trocarem informações, se capacitarem nos conteúdos das diferentes disciplinas que compõem o curso além de estabelecerem planilhas de avaliação e acompanhamento das atividades. Com o intuito de facilitar a comunicação entre os tutores, será criada uma lista de discussão no ambiente *Moodle*, nesta plataforma os tutores trocarão experiências entre si e com seu coordenador. Para enriquecer a estrutura das comunicações participarão também desta lista: o suporte técnico, os coordenadores do curso e os professores-autores, possibilitando uma maior agilidade no esclarecimento dos conteúdos e atividades, podendo os tutores sanar dúvidas dos

alunos e partilhar soluções com rapidez, além de criar possibilidades de antecipação frente às dificuldades recolhidas do grupo discente perante o suporte técnico.

Ciente das reais dificuldades que os professores ou alunos poderiam passar ao estudarem na modalidade EAD, por exemplo: problemas de acesso ao computador ou à Internet; dificuldades com o ambiente de aprendizagem; questões relativas à entrega e/ou entendimento de atividades; problemas de relacionamento com o grupo; além de questões pessoais. No projeto se disporá, além dos tutores, um atendimento telefônico, onde uma secretária preparada e familiarizada com o curso poderá dar respostas e viabilizar as comunicações, por esta via alternativa, no caso de algum problema técnico ou dúvidas em geral. Cabe enfatizar que todas as ações de apoio têm como foco: o estímulo à interação, a diminuição da distância e a mediação de processos de ensino-aprendizagem.

6.1.2 Avaliação do projeto

A avaliação é usada para fazer julgamentos sobre a validade ou sucesso de pessoas ou coisas. É um processo orientado por objetivos e requer a atenção para os resultados e para os processos que levam a estes resultados, neste processo o *feedback* assume papel essencial. (FILATRO, 2008)

Para verificarmos se o projeto piloto está atendendo às expectativas dos professores e alunos, foi projetado um questionário, de avaliação, com 25 questões e categorizadas em 5 (cinco) aspectos que abrangem o curso:

1. conteúdo do curso e material didático;
2. professor-tutor;
3. ambiente de aprendizagem na Internet;
4. auto-avaliação.
5. suporte técnico;

Esta etapa de avaliação somativa oferecerá um relatório com conclusões genéricas, relatório este que será de grande importância, para a equipe gestora, para análise e tomada de decisão.

6.2 Qualidade do projeto

Qualidade é um conceito subjetivo que está relacionado diretamente às percepções de cada indivíduo. Diversos fatores como cultura, modelos mentais, tipo de produto ou serviço prestado, necessidades e expectativas influenciam diretamente nesta definição.

No que diz respeito aos produtos e/ou serviços vendidos no mercado, há várias definições para qualidade: "conformidade com as exigências dos clientes", "relação custo/benefício", "adequação ao uso", "valor agregado, que produtos similares não possuem"; "fazer certo à primeira vez"; "produtos e/ou serviços com efetividade". Enfim, o termo é geralmente empregado para significar "excelência" de um produto ou serviço. (Wikipédia)

Decididos a garantir nosso projeto piloto, tomaremos como referência o documento "Referenciais de Qualidade de Cursos a Distância" de Carmen Moreira de Castro Neves, Coordenadora-Geral de Projetos Especiais na Escola Nacional de Administração Pública - ENAP, para direcionar a qualidade do nosso projeto. Estes referenciais colaboram significativamente no tocante a excelência na construção de cursos e disciplinas à distância. Todos eles estão intrinsecamente ligados, como os pontos de uma rede de pesca. E se em uma rede é tão forte quanto seu elo mais fraco, é necessário que a instituição adote uma abordagem global na construção de seu projeto, evitando que a falha em um ponto possa comprometer o bom desenvolvimento do todo.

Outras vezes, os referenciais se assemelham aos que se exigem para os cursos presenciais. Isto é fato e reflete uma visão de que, com mais ou menos presença em uma sala-de-aula, o que importa para o cidadão e para a sociedade brasileira é ter uma formação pautada em inquestionável padrão de qualidade. (CASTRO NEVES 2003)

As ações que serão acompanhadas e controladas neste projeto EAD, desde a ótica da qualidade, serão as seguintes.

6.2.1 Sobre a equipe de gestores

- nível de conhecimento adequado sobre as tecnologias na educação presencial e a distância;
- iniciativa na busca de financiamento para apoiar a preparação e contratação do pessoal, aquisição de infra-estrutura tecnológica, produção de material didático, desenvolvimento de sistemas de comunicação, monitoramento, gestão, e implantação de pólos descentralizados;

- identificar potenciais parcerias nas áreas pública e privada;
- apresentar currículo e documentos necessários que comprovem a qualificação dos diretores, coordenadores, professores, tutores, comunicadores, pesquisadores e outros profissionais integrantes da equipe multidisciplinar responsável pela concepção, tecnologia, produção, marketing, suporte tecnológico e avaliação decorrentes dos processos de ensino e aprendizagem a distância;
- considerar, na carga horária de trabalho dos professores, o tempo necessário para atividades de planejamento e acompanhamento das atividades específicas de um programa de educação a distância;
- indicar a política da instituição para capacitação e atualização permanente dos profissionais contratados;
- estabelecer uma proporção professor-alunos que garanta boas possibilidades de comunicação e acompanhamento.

6.2.2 Sobre o desenho do projeto

- conhecer e cumprir a legislação sobre educação a distância e todos os instrumentos legais que regem a educação escolar brasileira, em especial os das áreas escolhidas;
- atender às orientações do Conselho Nacional de Educação-CNE, dos Conselhos Estaduais de Educação e aos padrões de qualidade traçados para cada curso ou programa, respeitando objetivos, diretrizes curriculares nacionais, critérios de avaliação, perfil do profissional, dentre outros, além de explicitar a flexibilização da carga horária e do período previsto para integralização do currículo;
- começar a oferta do curso piloto uma vez obtido o parecer do Conselho de Educação competente;
- estabelecer as bases filosóficas e pedagógicas do curso, modalidade a distância;
- iniciar a oferta somente quando tiver testado sua capacidade de atender tanto às atividades comuns quanto resolver questões contingenciais, de forma a garantir continuidade e o padrão de qualidade estabelecido para o curso;
- preparar seus recursos humanos para o desenho de um projeto que encontre o aluno onde ele estiver, oferecendo-lhe todas as possibilidades de acompanhamento, tutoria, suporte técnico e avaliação;

- analisar o potencial de cada meio de comunicação e informação (impressos, televisão, Internet, teleconferência, computador, rádio, fitas de áudio, vídeo, momentos presenciais, dentre outros), compatibilizando-os com a natureza do curso a distância que deseja oferecer e as características de seus alunos;
- pré-testar materiais didáticos e recursos tecnológicos a serem usados no programa, oferecendo manuais de orientação aos alunos;
- providenciar estratégias de suporte pedagógico, técnico e tecnológico aos alunos, professores/tutores e outros envolvidos no projeto, durante todo o andamento do curso, de forma a assegurar a qualidade em cada etapa e área do projeto;
- apresentar aos alunos o cronograma completo do curso, cumprindo-o para garantir a tranquilidade durante o processo;
- preparar plano de contingência para que não falte, nem ao aluno nem à equipe de tutoria, o suporte necessário;
- comprometer-se formalmente ante os alunos a, em caso de descontinuidade do programa, motivada pela própria instituição, assegurar-lhes as condições/certificações necessárias para que possam pedir aproveitamento de estudos em outro estabelecimento ou programa.

6.2.3 Sobre a equipe de professores e tutores

- estabelecer os fundamentos teóricos do projeto;
- selecionar e preparar todo o conteúdo curricular voltado aos procedimentos e atividades pedagógicas, inclusive interdisciplinares;
- definir bibliografia, videografia, iconografia, audiografia etc., básicas e complementares;
- apreciar avaliativamente o material didático antes e depois de ser impresso, vídeo gravado, áudio gravado, etc., indicando correções e aperfeiçoamentos;
- motivar, orientar, acompanhar e avaliar os alunos;
- auto-avaliar-se continuamente como profissional participante do coletivo de um projeto de curso ou programa a distância;
- fornecer informações aos gestores e outros membros da equipe no sentido de aprimorar continuamente o processo;

6.2.4 Comunicação/interação entre os tutores e alunos

Para garantir a qualidade na comunicação/interatividade professor-aluno, a instituição deverá:

- apresentar como se dará a interação entre alunos e professores, ao longo do curso e a forma de apoio logístico a ambos;
- quantificar o número de professores/hora disponíveis para os atendimentos requeridos pelos alunos;
- informar a previsão dos momentos presenciais planejados para o curso e qual a estratégia a ser usada;
- informar aos alunos, desde o início do curso, nomes, horários, formas e números para contato com professores e pessoal de apoio;
- informar locais e datas de provas e datas-limite para as diferentes atividades (matrícula, recuperação e outras);
- garantir que os estudantes tenham sua evolução e dificuldades regularmente monitoradas e que recebam respostas rápidas a suas perguntas, bem como incentivos e orientação quanto ao progresso nos estudos;
- assegurar flexibilidade no atendimento ao aluno, oferecendo horários ampliados e/ou plantões de atendimento;
- dispor de centros ou núcleos de atendimento ao aluno -próprios ou conveniados - inclusive para encontros presenciais;
- valer-se de modalidades comunicacionais sincrônicas como teleconferências, chats na Internet, fax, telefones, rádio para promover a interação em tempo real entre docentes e alunos;
- facilitar a interação entre alunos, sugerindo procedimentos e atividades, abrindo sites e espaços que incentivem a comunicação entre colegas de curso;
- acompanhar os profissionais que atuam fora da sede, assegurando a esses e aos alunos o mesmo padrão de qualidade da matriz;
- orientar todos os profissionais envolvidos no programa e organizar os materiais educacionais de modo a atender sempre o aluno, mas também a promover autonomia para aprender e para controlar o próprio desenvolvimento;
- abrir espaço para uma representação dos estudantes participantes, de modo a receber *feedback* e assim aperfeiçoar os processos.

6.2.5 Sobre os recursos educacionais

Neste particular Castro Neves (2003, pag. 17) registrou que:

A experiência em cursos presenciais não é suficiente para assegurar a qualidade de materiais educacionais que serão veiculados por diferentes meios de comunicação e informação. Cada recurso utilizado - material impresso, vídeos, programas televisivos, radiofônicos, videoconferências, páginas Web e outros - tem sua própria lógica de concepção, de produção, de linguagem, de uso do tempo. Seu uso combinado deve ser harmônico e traduzir a concepção de educação da instituição de ensino, possibilitando o alcance dos objetivos propostos.

Assim sendo, na construção deste curso piloto será necessário:

- definir quais as mídias que serão utilizadas na construção da proposta pedagógica;
- considerar que a convergência dos equipamentos e a integração entre materiais impressos, radiofônicos, televisivos, de informática, de teleconferências, dentre outros, acrescida da mediação dos professores - em momentos presenciais ou virtuais - criam ambientes de aprendizagem ricos e flexíveis;
- considerar que a educação a distância pode levar a uma centralização na disseminação do conhecimento e, portanto, na elaboração do material educacional;
- abrir espaço para que o estudante reflita sobre sua própria realidade, possibilitando contribuições de qualidade educacional, cultural e prática ao aluno;
- associar os materiais educacionais entre si e a módulos/unidades de estudos/séries, indicando como o conjunto desses materiais se interrelaciona, de modo a promover a interdisciplinaridade e a evitar uma proposta fragmentada e descontextualizada do programa.
- incluir no material educacional um guia - impresso e/ou disponível na rede- que:
 - a) oriente o aluno quanto às características da educação à distância e quanto a direitos, deveres e atitudes de estudo a serem adotadas;
 - b) informe sobre o curso escolhido e a caracterização dos equipamentos necessários ao desenvolvimento do curso, nos casos das propostas *on-line*;
 - c) esclareça como se dará a comunicação com professores, colegas, pessoal de apoio tecnológico e administrativo;

- d) apresente cronograma, períodos/locais de presença obrigatória, o sistema de acompanhamento e avaliação, bem como todas as orientações que lhe darão segurança durante o processo educacional.
- informar, de maneira clara e precisa, que meios de comunicação e informação serão colocados à disposição do aluno (livros-textos, cadernos de atividades, leituras complementares, roteiros, obras de referência, *Web sites*, vídeos, ou seja, um conjunto - impresso e/ou disponível na rede - que se articula com outros meios de comunicação e informação garantindo flexibilidade e diversidade);
 - detalhar nos materiais educacionais as competências cognitivas, habilidades e atitudes que o aluno deverá alcançar ao fim de cada unidade, módulo, disciplina, oferecendo-lhe oportunidades sistemáticas de auto-avaliação;
 - utilizar plataformas de aprendizagem - no caso de cursos por meio de redes (intranet ou Internet) - que favoreçam trabalhos colaborativos, unindo alunos fisicamente distantes;
 - desenvolver laboratórios virtuais de outros saberes em ambientes virtuais que favoreçam a aprendizagem das diversas disciplinas do currículo e facilitem a experimentação nos momentos presenciais em laboratórios reais;
 - definir critérios de avaliação de qualidade dos materiais;
 - estimar o tempo que o correio leva para entregar o material educacional e considerar esse prazo evitando que o aluno se atrase ou fique impedido de estudar, comprometendo sua aprendizagem;
 - dispor de esquemas alternativos mais velozes para casos eventuais;
 - respeitar, na preparação de material, aspectos relativos à questão de direitos autorais, da ética, da estética e da relação forma-conteúdo.

6.2.6 Sobre a Infra-estrutura de apoio

Segundo Castro Neves (2003), além de mobilizar recursos humanos e educacionais, um curso a distância exige a montagem de infra-estrutura material, proporcional ao número de alunos, aos recursos tecnológicos envolvidos e à extensão geográfica a ser alcançada, o que representaria um significativo investimento para a instituição.

A infra-estrutura material refere-se aos equipamentos de televisão, filmadora, áudio gravador, máquina fotográfica, impressoras, linhas telefônicas, inclusive dedicadas para

Internet e serviços 0800, fax, equipamentos para edição audiovisual e para videoconferência, computadores ligados em rede e outros, dependendo da proposta do curso.

Esses núcleos ou pólos devem ser adequadamente equipados para que os alunos distantes da sede tenham a mesma qualidade de atendimento que aqueles que residem perto e podem beneficiar-se, eventualmente, da infra-estrutura física da instituição.

Assim sendo, na construção deste curso piloto será necessário:

- indicar e quantificar os equipamentos necessários para instrumentalizar o processo pedagógico e a relação proporcional aluno/meios de comunicação;
- dispor de acervo atualizado, amplo e representativo de livros e periódicos, acervo de imagens, áudio, vídeos, sites na Internet, para oferecer aos alunos e professores;
- definir política de reposição, manutenção, modernização e segurança dos equipamentos da sede e dos pólos ou núcleos descentralizados;
- adotar procedimentos que garantam o atendimento a cada aluno, independente do local onde ele esteja (por exemplo: confeccionar embalagens especiais para entrega e devolução segura dos livros, periódicos e materiais didáticos);
- definir onde serão feitas as atividades práticas em laboratórios e os estágios supervisionados, inclusive para alunos fora da localidade, sempre que a natureza e currículo do curso exigir;
- oferecer, sempre que possível, laboratórios, bibliotecas e museus virtuais bem como os muitos recursos que a informática torna disponível;
- organizar e manter os serviços básicos, como:
 - a) cadastro de alunos e de professores;
 - b) serviços de controle de distribuição de material e de avaliações;
 - c) serviço de registros de resultados de todas as avaliações e atividades realizadas pelo aluno, prevendo-se, inclusive recuperação e a possibilidade de certificações parciais;
 - d) serviço de manutenção dos recursos tecnológicos envolvidos;
- designar pessoal de apoio para momentos presenciais e de provas;
- selecionar e capacitar pessoal dos pólos ou núcleos para atendimento ao aluno, inclusive os que ficam fora da sede.

6.2.7 Avaliação contínua e abrangente

Nos projetos de cursos ou treinamentos a distância, reconhecemos que há uma metodologia diferenciada. Portanto, pelos desafios que isso implica, devemos acompanhar e avaliar constantemente o projeto em todos os seus aspectos, de forma sistemática, contínua e abrangente.

Segundo Castro Neves (2003), A avaliação, mais que uma formalidade legal, deve permitir ao aluno sentir-se seguro quanto aos resultados que alcançará no processo de ensino-aprendizagem. A avaliação do aluno realizada pelo professor deve somar-se à auto-avaliação, fato que auxilia ao estudante a tornar-se mais autônomo, responsável, crítico e capaz de desenvolver independência intelectual.

A avaliação responsável é fundamental para que a certificação conferida seja legitimada pela sociedade. Um dos aspectos fundamentais para a qualidade de um processo de ensino e aprendizagem é, sem dúvida, a avaliação, para que isto mantenha a linha traçada em relação à qualidade, o projeto contemplará:

- estabelecer o processo de seleção dos alunos;
- informar, quando houver, a existência de um módulo introdutório - obrigatório ou facultativo - que leve ao domínio de conhecimentos e habilidades básicos, referente à tecnologia utilizada e/ou ao conteúdo programático do curso, assegurando a todos um ponto de partida comum;
- definir como será feita a avaliação da aprendizagem do aluno, tanto no processo como as finais - estas, presenciais, conforme exige a legislação em vigor;
- definir como será feita a recuperação de estudos e as avaliações decorrentes desta recuperação, caso houver;
- considerar como será feita a avaliação de alunos que têm ritmo de aprendizagem diferenciado e a possibilidade de avaliar as competências e conhecimentos adquiridos em outras oportunidades;
- tornar públicas todas as informações referentes às avaliações desde o início do processo, para que o aluno não seja surpreendido;
- tomar todas as precauções para garantir sigilo e segurança nas avaliações finais, zelando pela confiabilidade dos resultados;
- desenhar um processo contínuo de avaliação quanto:
 - a) à aprendizagem dos alunos
 - b) às práticas educacionais dos professores ou tutores;

- c) ao material didático (seu aspecto científico, cultural, ético e estético, didático-pedagógico, motivacional, de adequação aos alunos e às TIC e informações utilizadas, a capacidade de comunicação, dentre outros) e às ações dos centros de documentação e informação (midadecas);
 - d) ao currículo (sua estrutura, organização, encadeamento lógico, relevância, contextualização, período de integralização, dentre outros);
 - e) ao sistema de orientação docente ou tutoria (capacidade de comunicação através de meios eficientes; de atendimento aos alunos em momentos a distância e presenciais; orientação aos estudantes; avaliação do desempenho dos alunos; avaliação de desempenho do professor; papel dos núcleos de atendimento; desenvolvimento de pesquisas e acompanhamento do estágio, quando houver);
 - f) à infra-estrutura material que dá suporte tecnológico, científico e instrumental ao curso;
 - g) ao projeto de EAD adotado (uma soma dos itens anteriores combinada com análise do fluxo dos alunos, tempo de integralização do curso, interação, evasão, atitudes e outros);
 - h) à realização de convênios e parcerias com outras instituições;
 - i) à meta-avaliação (um exame crítico do processo de avaliação utilizado: seja do desempenho dos alunos, seja do desenvolvimento do curso como um todo).
- considerar a contratação de uma consultoria externa para avaliação.

6.2.8 Convênios e parcerias

Implantar um projeto EAD exige investimento em profissionais, conhecimento, material didático, infra-estrutura tecnológica e serviços de apoio e manutenção dos mesmos, inclusive nos pólos ou núcleos de atendimento.

Assim sendo, é imprescindível a celebração de convênios, parcerias e acordos técnicos com e entre universidades, instituições de ensino superior, secretarias de educação, empresas privadas ou outros, de forma a garantir elevado padrão de qualidade ao curso e legitimidade ao certificado ou diploma oferecido.

Para tal, no projeto deste curso piloto, a ESMESC:

- Poderá celebrar convênios, parcerias e acordos, identificando qual o papel de cada conveniado ou parceiro no projeto;

- Deverá orientar instituições com as quais eventualmente estabeleça parceria quanto ao processo de credenciamento e autorização de curso e demais aspectos da legislação, visto que esta instituição é a que prevalece nas relações contratuais entre instituição-aluno e é a instituição nacional que responde perante as autoridades constituídas, devendo ficar explícito que a responsabilidade e direção do processo cabem a esta instituição;
- Deverá comprovar, em caso de acordo internacional, que a tecnologia utilizada seja passível de absorção pela instituição nacional, buscando-se a independência tecnológica.

6.2.9 **Transparência nas informações**

Grande parte dos alunos que pensam na modalidade EAD tem a idéia que estudar a distância é fácil. O difícil mesmo é que estudar a distância exige, sobretudo, perseverança, autonomia, organização do tempo, domínio de leitura, interpretação e, eventualmente, de tecnologia. Inúmeras evasões ou desistências decorrem da falta de informação prévia, estas são prejudiciais tanto para os alunos como para as instituições envolvidas no EAD.

Tanto a publicidade como o edital de um curso a distância têm uma função vital de esclarecimento à população interessada e devem:

- informar os documentos legais que autorizam o funcionamento do curso;
- estabelecer os direitos e deveres que serão exigidos, como são:
 - a) pré-requisitos para ingresso;
 - b) número ideal de horas que o aluno deve dedicar por dia/semana aos estudos;
 - c) tempo limite para completar o curso;
 - d) necessidade de deslocamentos para provas, estágios ou laboratórios e locais onde serão realizadas;
 - e) preço e condições de pagamento;
 - f) quais os custos cobertos pela mensalidade e que outros custos os alunos deverão arcar durante o programa (tais como deslocamentos para participação em momentos presenciais, provas, estágios, etc.);
 - g) materiais e meios de comunicação e informação e outros recursos que estarão disponíveis aos alunos;

- h) no caso de cursos *on-line*, indicar as características mínimas que o equipamento do aluno deve ter;
- i) modos de interação e de comunicação oferecidos para contato com o professor orientador ou tutor;
- j) condições para interromper temporariamente os estudos;
- k) informações sobre como poderá ser abreviada a duração do curso, para alunos que tenham demonstrado extraordinário aproveitamento nos estudos, conforme prevê o artigo 47, parágrafo 2º da Lei 9.394/96.

6.2.10 Sustentabilidade financeira

Segundo Castro Neves (2003), o investimento em educação a distância - em profissionais, materiais educacionais, equipamentos, tempo, conhecimento - é alto e deve ser cuidadosamente planejado e projetado de modo a que um curso não tenha que ser interrompido antes de finalizado, prejudicando a instituição e, principalmente, os estudantes.

Para que um curso a distância possa ser ofertado com elevado grau de segurança, a instituição deverá:

- desenvolver uma projeção de custos e de receitas realista, levando em consideração o tempo de duração do programa, todos os processos necessários à implementação do curso e uma estimativa de evasão;
- considerar os processos de recuperação e aceleração de estudos e as avaliações extraordinárias - se houver - e seu impacto na previsão de receitas;
- considerar a necessidade de revisão e reedição de materiais didáticos e de reposição, manutenção e atualização de tecnologia e outros recursos educacionais;
- prever os gastos e investimentos na sede e nos pólos ou núcleos fora da localidade;
- divulgar qual a política e procedimentos a serem adotados pela instituição em caso de evasão elevada, de modo a garantir a continuidade e qualidade do curso para os alunos que permanecem no processo.

7 REFERÊNCIAS

A qualquer pessoa, em qualquer lugar e qualquer tempo, o acesso ao conhecimento.

Projeto e justificativa. 28 de outubro de 2002. Disponível em:

<<http://www.educacaoadistancia.org.br/site/projeto/equipe>>. Acesso em: 15 de abril 2010.

CASTRO NEVES, Carmen Moreira de. Critérios de Qualidade para a Educação a Distância.

Tecnologia Educacional - ABT: Rio de Janeiro -v. 26, n°. 141, abr/jun, 1998.

Conceitos, definições de profissionais EAD. Disponível em: <<http://pt.wikipedia.org/wiki/>>.

Acesso em: 11 de abril 2010.

Custos na educação a distância da UFSC: um estudo referente ao curso de graduação em Ciências Contábeis. Disponível em:

<<http://www.aedb.br/seget/artigos2008.php?pag=68>>. Acesso em: 27 de abril 2010.

FILATRO, Andrea. **Design Instrucional na prática**, São Paulo, Pearson, 2008

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**, Rio de Janeiro, Paz e Terra, 2006

GOMES, Carmenísia Jacobina Aires; **Gestão de Sistemas de Educação a Distância:**

Proposta de Reflexão e prática em Ambiente On-line. Universidade de Brasília / Faculdade de Educação. Disponível em:

<http://www2.abed.org.br/visualizaDocumento.asp?Documento_ID=53>. Acesso em: 13 de abril. 2010.

MORAES, M. de, **A monitoria como serviço de apoio ao aluno na Educação a Distância**,

Tese de Doutorado em Engenharia de Produção, Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção, Universidade Federal de Santa Catarina, 2004. Disponível em: <[www.br-](http://www.br-ie.org/pub/index.php/wie/article/view/945/931)

[ie.org/pub/index.php/wie/article/view/945/931](http://www.br-ie.org/pub/index.php/wie/article/view/945/931)>. Acesso em: 08 de abril, 2010.

LEVY, Pierre. **As tecnologias da inteligência**. São Paulo: Editora 34, 1993.

MARTINS, Onilza Borges. **A educação superior a distancia e a democratização do saber**.

Petrópolis: Vozes, 1991.

MARTINS, Onilza Borges; **Experiências em educação a distância no Brasil.**

Disponível em: <www.cipead.ufpr.br/conteudo/artigos/experiencia_ead.pdf>. Acesso em: 14 abril, 2010.

NEDER, María Lucia Cavalli. Licenciatura em educação básica a distância: projeto expansão NEAD/UFMT. In: PRETI, Oreste (Org.). **Educação a distância: construindo significados.** Cuiabá: NED/IE - UFMT, 2000.

Planejamento de um curso a distância, entrevista a Wilson Azevedo. 15 de novembro de 2005. Disponível em: <ww1.universia.com.br/materia/materia.jsp?materia=9157>. Acesso em: 10 de abril 2010.

PRENCIPE, L. W. **Do you know the rules and manners of an effective virtual meeting?**. InfoWorld, Framingham, 30 Apr, 2001.

Qualidade, definição. Disponível em: <<http://pt.wikipedia.org/wiki/Qualidade>>. Acesso em: 11 de abril 2010.

FICHA CATALOGRÁFICA

CASTILLO, Carlos Omar. Curso Piloto a Distância
Escola Superior da Magistratura do Estado de Santa Catarina
/ Carlos Omar Castillo Villegas – Florianópolis, 2010.

Monografia (Especialização em Educação a Distância) – Faculdade
Senac de Florianópolis, 2010.

Bibliografia: f. 42-43

1. Educação. 2. ensino a distância. 3. ambientes virtuais.